

Sê o apoio da minha debilidade

Quando o receberes, diz-lhe: – Senhor, espero em Ti; adoro-te, amo-te, aumenta-me a fé. Sê o apoio da minha debilidade, Tu, que ficaste na Eucaristia, inerte, para remediar a fraqueza das criaturas. (Forja, n. 832)

7 de fevereiro

Creio que não vou dizer nada de novo, se afirmar que alguns cristãos têm uma visão muito pobre da Santa Missa e que ela é para muitos um

mero rito exterior, quando não um convencionalismo social. Isto acontece, porque os nossos corações, de si tão mesquinhos, são capazes de viver com rotina a maior doação de Deus aos homens.

Na Santa Missa, nesta Missa que agora celebramos, intervém de um modo especial, repito, a Trindade Santíssima. Para corresponder a tanto amor, é preciso que haja da nossa parte uma entrega total do corpo e da alma, pois vamos ouvir Deus, falar com Ele, vê-l'O, saboreá-l'O. E se as palavras não forem suficientes, poderemos cantar, incitando a nossa língua – *Pange, lingua!* – a que proclame, na presença de toda a Humanidade, as grandezas do Senhor.

Viver a Santa Missa é manter-se em oração contínua, convencer-mo-nos de que, para cada um de nós, este é um encontro pessoal com Deus, em

que O adoramos, O louvamos, Lhe pedimos, Lhe damos graças, reparamos os nossos pecados, nos purificamos e nos sentimos uma só coisa em Cristo com todos os cristãos.

(Cristo que passa, n. 87-88)

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://dev.opusdei.org/pt-pt/dailytext/se-o-apoio-da-minha-debilidade/>
(16/08/2025)